

O Notícias da Trofa

www.onoticiasdatrofa.pt

trofatv
www.trofa.tv

a sua televisão na Trofa

meo 808085

Quinzenário | 30 de maio de 2019 | Nº 694 Ano 16 | Diretor Hermano Martins | 0,70 €

Petisqueira de Finzes Churrasqueira

Preços especiais para grupos

Rua António Adão, 58 Trofa T.252 411 572 | 965 625 700 e-mail: restaurantepetisqueira@gmail.com

Serviço de
Take away



tek4life

PRÉMIO
CINCO
ESTRELAS
REGIÕES
2019

BRAGA . PORTO

2º ANO CONSECUTIVO

MELHOR LOJA DE TECNOLOGIA
DAS REGIÕES DO PORTO E BRAGA
OBRIGADO

PORTO
BREVEMENTE

TROFA
Rua Infante D. Henrique 628
4785-296

BRAGA
Av. Padre Júlio Fragata 76
4710-413 S. Vitor

f i w | tek4life.pt

7 TRIBUNAL

Presidente da Junta processa vereadora

5 ATUALIDADE



GNR apanha ladrões após perseguição pela EN 104

11 DESAGREGAÇÃO

GUIDÕES DESCEU A LISBOA PARA LUTAR PELA FREGUESIA

4 POLICIA

ASSALTO A HABITAÇÃO EM SANTIAGO RENDE 77.500 EUROS



Ford Aprovado
Usados Certificados

14.900 €
Ford Fiesta
2018 | Diesel

VISITE A EXPOSIÇÃO
Jumbo de Famalicão 29 DE MAIO A 4 DE JUNHO

Agora com oferta de

Garantia até
7 anos 2 anos
de Manutenção
Programada

HERMOTOR

FAMALICÃO
Junto ao Mercado Abastecedor
T. 253 520 534 | 917 502 928
famalicao@hermotor.pt

GUIMARÃES
Na Rodovia de Covas
T. 253 520 534 | 917 502 928
guimaraes@hermotor.pt



ATUALIDADE

Fernando Duarte galardoado na gala “Portugueses de valor 2019”

A cidade algarvia de Faro recebeu a edição de 2019 da Gala Portugueses de Valor, evento anual organizado pela Lusopress e pela Câmara Municipal de Faro.

Com o objetivo de reconhecer e galardoar os portugueses que se destacaram nas diversas áreas de atividade profissional, tendo em conta os índices de avaliação e evolução do projeto em que o nomeado está envolvido, a preocupação social, a internacionalização e o contributo demonstrado em prol das comunidades portuguesas na Diáspora.

No seu terceiro ano consecutivo de nomeação, Fernando Duarte, diretor clínico da Clitrofa – Centro Médico, Dentário e Cirúrgico Lda. foi galardoado com o Prémio Português de Valor 2019.

NT- O que representa este prémio para si e para toda a equipa da Clitrofa?

FD- Este prémio representa o reconhecimento nacional e internacional que a Clitrofa conseguiu. O prémio que nos foi atribuído transmite o trabalho, dedicação, crença e superação diária de toda uma equipa da qual eu sou a face mais visível. É um sentimento extremamente reconfortante liderar e aprender com realidades, expectativas e ideias de todos os profissionais que conosco colaboram. Pessoalmente, é um privilégio coordenar este grupo de colegas, a minha função resume-se a mostrar que os projetos são possíveis e criar condições para que os mesmos floresçam, depois todo o mérito é da equipa.

NT- Tendo em conta que este prémio visa reconhecer e galardoar os portugueses que se destacaram nas diversas áreas de atividade profissional, pelo contributo demonstrado em prol das comunidades portuguesas no Mundo, o que considera que foi determinante na sua atividade e carreira para a obtenção do prémio?

FD- Entendemos que a obtenção deste prémio assentou na junção de dois grandes pilares, o primeiro a visão holística com que a Clitrofa diagnostica, trata e monitoriza os seus pacientes oriundos de todo o país e de outros países europeus, o segundo assenta na Clitrofa Education Academy que



FERNANDO DUARTE FOI O GALARDOADO COM A DISTINÇÃO PORTUGUESES DE VALOR

ministra cursos e residências clínicas para outros profissionais de saúde (médicos dentistas, assistentes dentárias e técnicos de prótese dentária) no sentido de partilhar e aperfeiçoar protocolos de trabalho.

A Clitrofa deixou de se centrar unicamente na estética dentária e facial e passou a englobar a estética corporal, incorporando as valências de Nutrição, Terapia da Fala, Medicina Geral e Familiar e Cirurgia Plástica e Reconstructiva; continuando a manter as valências de Cirurgia Maxilofacial, Enfermagem, Análises Clínicas e Psicologia com que iniciou a sua atividade. Houve um reforço da atividade cirúrgica uma vez que com a construção de dois blocos operatórios (um de anestesia geral e outro de anestesia local e sedação), um recobro para 6 ca-

mas e uma unidade de cuidados pós-anestésicos com 2 camas aumentou grandemente a capacidade de resposta. A Clitrofa é cada vez mais um local de referência para o encaminhamento de casos clínicos mais desafiadores cirurgicamente.

A Clitrofa Education Academy, com vários protocolos de colaboração, desenvolvimento tecnológico e formação assinados, está na vanguarda do que mais moderno se produz a nível mundial. Estas formações destinam-se a todo o território nacional e europeu, sendo que num tipo específico de implantes (Implante Zigmático) somos umas das referências mundiais, tendo sido pioneiros em Portugal e contamos com uma experiência acumulada de 19 anos.

Fernando Manuel Pinto Duarte nasceu no Porto, há 45 anos. Licenciou-se em Medicina Dentária sendo portador da cédula profissional nº 2046. Após o término da licenciatura, integrou o Eastman Dental Institute, na Universidade de Londres, onde concluiu a pós-graduação e o mestrado em Cirurgia Oral e Maxilofacial. É doutorando em Cirurgia Oral e Maxilofacial, num projeto conjunto entre a Universidade de Londres e a Universidade de Oxford. Professor no ISAVE, é consultor científico internacional e responsável pela formação na Europa da empresa S.I.N. – Implant System (Brasil), consultor internacional das empresas: MTD – MedTechDental (Suíça), Curasan (Alemanha) e Oxford-Scientific (Alemanha). É especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas e exerce a sua atividade clínica com prática exclusiva em Cirurgia e Implantologia Oral, sendo responsável por estas áreas na Clitrofa, na qual é também diretor clínico.



Memórias e Histórias da Trofa

por José Pedro Maia Reis

S. Gonçalo

O maior ex-libris de Covelas

A freguesia de Covelas é, porventura, uma freguesia com características únicas no nosso concelho, destacando-se pela sua imensa verdura e cunho claramente rural, um paraíso nos dias de hoje, em especial para os seus habitantes a escassos quilómetros do Porto.

A história desta freguesia perde-se no tempo. Nos tempos medievais, quem desejasse ir do Porto a Santiago de Compostela pelo caminho de Santiago a passar pela cidade de Braga era nesta freguesia que realizava a sua primeira paragem. Um ponto estratégico num percurso que era realizado por milhares de pessoas todos os anos.

Nas memórias paroquiais de 1758, que foram assinadas pelo Padre José Pinto de Meireles, era referida a existência da Capela de S. Gonçalo, que era pertença dos fregueses, e terá sido nesse mesmo século, possivelmente, a sua construção.

Perante o argumento referido anteriormente é possível perceber que desde o seu início sempre foi um santo pertença do povo e acarinhado por este, ao ponto de lhe construir uma capela às suas custas em época de fracos recursos financeiros para a maioria da população.

Várias foram as alterações ao longo dos séculos, desde a feitura do retábulo-mor, em 1893, obras profundas na sua fachada principal e acabaria por ser em 2007 a construção dos anexos.

No primeiro mês do ano, é bastante aguardada a sua romaria, com a população da Trofa e localidades vizinhas a rumarem até Covelas a cumprirem as suas promessas ou simplesmente por amizade ou camaradagem a caminhar pelos vários trilhos das redondezas.

Decorria o ano de 1895 e escrevia-se na imprensa local de Santo Tirso que a festa era bastante concorrida e corria dentro da normalidade. O facto de ser bastante concorrida pode comprovar a antiguidade da mesma, não sendo uma novidade para a comunidade e por isso ocorria em grande número.

Nos anos seguintes, a publicação de notícias sobre Covelas e a sua atividade religiosa, apenas uma notícia em final de 1897 com a colocação de um filho da terra, Padre Manuel Ferreira da Costa a ser colocado na freguesia de Santa Cruz no Concelho de Almodôvar em Beja a mais de 500 quilómetros de casa.

No ano seguinte, a freguesia recebia um novo padre Alberto Maia que vinha de Ermesinde para ser pároco em Covelas.

No primeiro ano do século XX, em 1901, a freguesia demonstrava enormes sinais de vitalidade na sua festa, bastante reconhecidas como se escrevia na imprensa local, no Jornal de Santo Tirso com referência para a enorme abundância de regueifas que vinham de Valongo e que convidavam a acompanhar com os vinhos brancos, que eram uma das imagens de marca daqueles festejos.

Os anos foram passando e a tradição das festas não esmoreceu, cresceu, renovou-se e faz parte inclusivamente da cultura jovem da Trofa, com milhares a rumarem à pequena localidade para comer o seu rojão e beber o seu vinho.

Uma importante marca do ADN do concelho da Trofa, não sendo somente desta freguesia que com um pouco de dinamização poderia ser destaque e referência concelhia neste processo de construção de identidade do município da Trofa.